

Têxteis perdem 258 milhões de euros

As exportações caíram 7,7 por cento até Setembro

► MARINA TOVAR REI

As exportações portuguesas da Indústria Têxtil e do Vestuário (ITV) caíram 7,7 por cento até Setembro, face a igual período de 2004, para 3,094 mil milhões de euros, segundo estimativas do Centro de Estudos Têxteis Aplicados (CENESTAP). Assim, durante o período homólogo as exportações perderam 258 milhões de euros.

De acordo com as estatísticas mensais do Observatório, as exportações portuguesas da ITV têm evidenciado um abrandamento do ritmo de queda ao longo do ano. “Esta evolução reflectiu sobretudo o contributo do sector do vestuário no período em análise, que registou uma queda homóloga de 9,4 por cento das exportações, dada a contracção de 12 por cento assinalada pelo vestuário de malha”, refere o relatório.

Relativamente às importações, os especialistas do CENESTAP apontam para que, entre Janeiro e Setembro, Portugal tenha comprado no exterior 2,248 mil milhões de euros de artigos, menos 5,8 por cento que



▲ AUMENTO DO PESSIMISMO NO SECTOR TÊXTIL

em igual período de 2004. Afirmando que “nas importações é o sector têxtil que mais pressiona o indicador no sentido da baixa”. Para o CENESTAP, estas variações traduziram-se na contracção do saldo da balança comercial de 12,4 por cento, para 846,9 milhões de euros.

Quanto ao sentimento dos empresários, os indicadores, do inquérito de conjuntura da ITV de Novembro, revelam uma inversão da ten-

dência ascendente verificada nos últimos três meses. Para tal, contribuíram as avaliações relativas aos ‘stocks’, que apontam para as expectativas de aumento dos preços de venda e de queda de produção prevista, atenuadas pelo aumento ligeiro da carteira de encomendas. Apesar do aumento do pessimismo no sector têxtil, foi no sector do vestuário que a contracção da confiança foi mais pronunciada. ●